

Técnicas de coleta de dados e instrumentos de pesquisa





O que é técnica?

O que é instrumento?



Tipos de técnicas e instrumentos de pesquisa

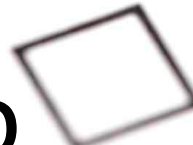
Entrevista



Questionários



Observação



1. ENTREVISTA

“Encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de um determinado assunto” (Marconi & Lakatos, 1999, p. 94).

TIPOS DE ENTREVISTA:

- **Estruturada:** o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido. Não é permitido adaptar as perguntas a determinada situação, inverter a ordem ou elaborar outras perguntas.
- **Não Estruturada:** o entrevistador tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção. Permite explorar mais amplamente uma questão.
- **Semi-estruturada.**

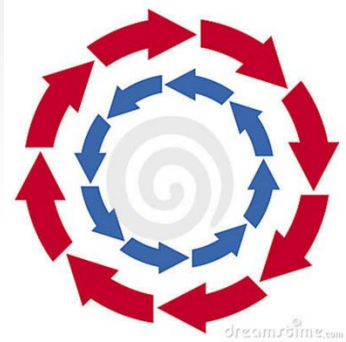




ENTREVISTA: Vantagens

- Pode ser utilizada com todos segmentos da população (alfabetizados ou não)
- Há maior flexibilidade: o entrevistador pode repetir a pergunta; formular de maneira diferente; garantir que foi compreendido
- Permite obter dados que não se encontram nas fontes documentais
- Informações mais precisas
- Permite que os dados sejam quantificados e submetidos a tratamento estatístico

PREPARAÇÃO DA ENTREVISTA



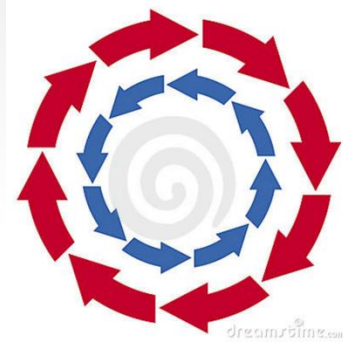
- Planejamento da entrevista
- Conhecimento prévio do entrevistado
- Oportunidade da entrevista
- Condições favoráveis
- Contato com líderes
- Conhecimento prévio do campo
- Preparação específica





ENTREVISTA: Diretrizes

- Contato inicial: clima amistoso; objetivos
- Formulação das perguntas: de acordo com o tipo (estruturada: seguir roteiro; não estruturada: deixar entrevistado à vontade); uma pergunta de cada vez; começar pelas que não tenham probabilidade de ser recusadas; evitar perguntas sugestivas ou que induzam
- Registro das respostas: anotação simultânea, gravador (caso o entrevistado concorde).
- Término entrevista: clima de cordialidade; aprovação por parte do informante.



ENTREVISTA: Limitações

- Dificuldade de expressão de ambas as partes
- Incompreensão por parte do informante
- Possibilidade do entrevistado ser influenciado
- Disposição do entrevistado em dar informações necessárias
- Retenção de alguns dados importantes
- Ocupa muito tempo
- Tamanho da amostra menor que o questionário

2. QUESTIONÁRIO

“instrumento de coleta de dados constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito”

(Marconi & Lakatos, 1999:100)





QUESTIONÁRIO: Vantagens

- Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados
- Atinge maior número de pessoas simultaneamente
- Abrange uma área geográfica mais ampla
- Economiza pessoal (treinamento; coleta campo)
- Obtém respostas mais rápidas e exatas
- Liberdade de respostas (anonimato)
- Mais tempo para responder; horário favorável



CUIDADOS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO

- Conhecer o assunto
- Cuidado na seleção das questões
- Limitado em extensão e em finalidade
- Codificadas para facilitar a tabulação
- Indicação da entidade organizadora
- Acompanhado por instruções
- Boa apresentação estética



Princípios para Formulação de Perguntas



- Formular perguntas de forma simples de entender, de forma concreta e precisa
- Considerar o grau de conhecimento e informação do entrevistado
- Evitar palavras e formulações ambivalentes
- Evitar perguntas sugestivas
- Evitar perguntas indiscretas



FORMAS DE PERGUNTAS

- Abertas: Não existem categorias preestabelecidas. O entrevistado pode responder de forma espontânea.
- Fechadas: Existem categorias diferenciadas.
- Alternativa: sim - não
- Escalas: 1 a 5 (1=concordo totalmente a 5=discordo totalmente)
- Alternativas qualitativas: selecionar de uma série de respostas qualitativas uma alternativa (ex: conceitos)

CONSTRUÇÃO DO QUESTIONÁRIO



Consiste em traduzir os objetivos da pesquisa em perguntas claras e objetivas.

TIPOS DE QUESTÕES

a) Aberta: são as que permitem ao informante responder livremente, usando linguagem própria e emitir opiniões.

Entretanto, apresenta alguns inconvenientes:

- ↪ Dificulta a resposta ao próprio informante, que deverá redigi-la.
- ↪ O processo de tabulação.
- ↪ O tratamento estatístico e a interpretação.

A análise é difícil, complexa, cansativa e demorada.



b) Fechada: são aquelas em que o informante escolhe sua resposta entre duas opções. Este tipo de pergunta, embora restrinja a liberdade das respostas, facilita o trabalho do pesquisador e também a tabulação, pois as respostas são mais objetivas.

c) Múltipla escolha: são perguntas fechadas mas que apresentam uma série de possíveis respostas, abrangendo várias facetas do mesmo assunto.

A técnica da escolha múltipla é facilmente tabulável e proporciona uma exploração em profundidade quase tão boa quanto a de perguntas abertas.

A combinação de respostas múltiplas com as respostas abertas possibilita mais informações sobre o assunto, sem prejudicar a tabulação.

PRÉ-TESTE DO QUESTIONÁRIO

A análise dos dados , após tabulação, evidenciará possíveis falhas existentes:

- Inconsistência ou complexidade das questões.
- Ambigüidades ou linguagem inacessível.
- Perguntas supérfluas ou que causem embaraço ao informante.
- Questões que obedecem a uma determinada ordem.
- Se são muito numerosas.

QUESTIONÁRIO: Limitações



Quando enviados:

- Percentagem pequena dos questionários que voltam (correio)
- Perguntas sem resposta

Feito pelo pesquisador:

- Limitação em auxiliar o informante em questões mal compreendidas
- Dificuldade de compreensão gera uniformidade aparente
- Devolução tardia prejudica o cronograma

3. OBSERVAÇÃO

“...utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Consiste de ver, ouvir e examinar fatos ou fenômenos”

(Marconi & Lakatos, 1999:90)

É considerada científica quando ...

- é planejada sistematicamente;
- é registrada metodicamente;
- está sujeita a verificações e controles sobre a validade e segurança.



Segundo a participação do observador:



- **Participante:** consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo.

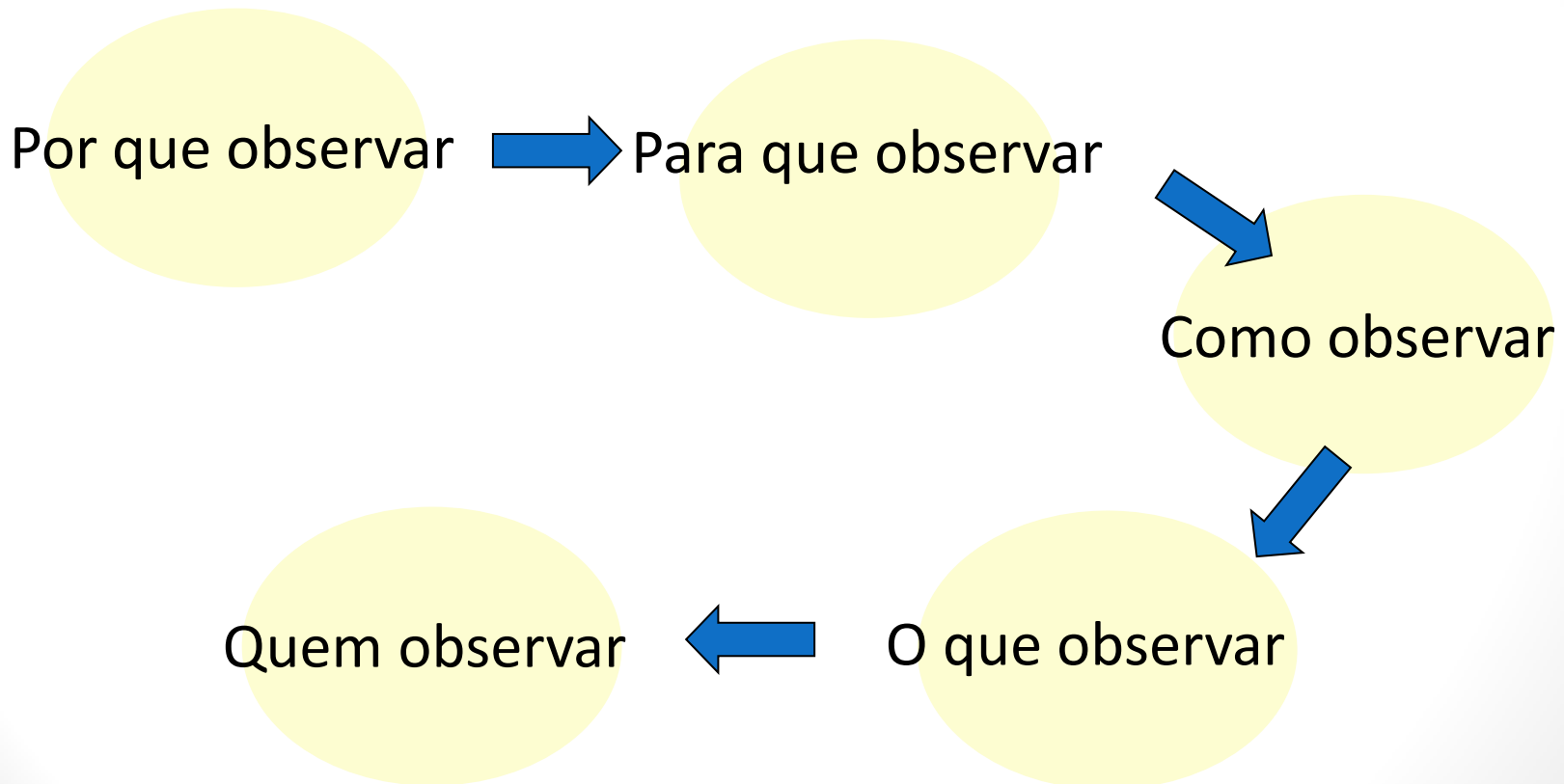
Em geral são apontados duas formas:

↳ Natural - o observador pertence à mesma comunidade ou grupo que investiga.

↳ Artificial - o observador integra-se ao grupo com a finalidade de obter informações.

- **Não participante:** o observador toma contato com a comunidade, grupo ou realidade estudada, mas sem integrar-se a ela - permanece de fora.

PONTOS À SEREM CONSIDERADOS NA OBSERVAÇÃO





FORMAS DE OBSERVAÇÃO

- Sistemática: baseada em critérios científicos, planejada, controlada.
- Não Sistemática: observação diária sem critérios científicos
- Estruturada: sistema diferenciado de categorias, alto grau de confiabilidade.
- Não Estruturada: categorias gerais e abertas; liberdade de observação

Guia para Construção de um Sistema de Observação



- Definição do problema
- Decisão sob as formas de observação
- Decisão sobre o levantamento de dados
- Definição das características a serem observadas
- Determinação das modalidades e técnicas de registro
- Verificar os critérios científicos
- Construção do sistema final de observação
- Aplicação do inventário de observação



PRINCIPAL PROBLEMA COM A TÉCNICA DA OBSERVAÇÃO



O principal problema é que a presença do pesquisador pode provocar alterações no comportamento dos observados, destruindo a espontaneidade dos mesmos e produzindo resultados pouco confiáveis.

Referências

- ✓ **Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Antônio Carlos Gil.**
- ✓ **Sandra Sanchez . Instrumentos da Pesquisa Qualitativa.**
Disponível em:
https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=3&ved=0CDoQFjAC&url=ftp%3A%2F%2Fftp.unilins.edu.br%2Fvorlei%2Fetec%2FII_mkt_EMCM%2Faulas%2FInstrumentos%2520da%2520Pesquisa%2520Qualitativa.ppt&ei=spkoUvKcCo0Q9QTRvYFg&usg=AFQjCNHpX4CMPV7pFyzkm0zzEtI8ptQtZg
- ✓ **Franco Noce. Métodos e Instrumentos de Pesquisa.**
Disponível em:
<http://www.aleixomkt.com.br/fisio/42.pdf>